



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO
ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Executivo
GABINETE DO PREFEITO

Ofício nº 301/GPJP/2022.

Alto Paraíso/RO, 02 de Maio de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
EDMILSON FACUNDO
Presidente
Câmara Municipal de Alto Paraíso
Alto Paraíso – RO.

Assunto: Aprovação do Projeto de Lei

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos através do presente encaminhar anexo para apreciação e posterior votação dos Nobres Edis, o seguinte:

PROJETO DE LEI:

DISPÕE: ALTERA O ART. 8º, DA LEI MUNICIPAL Nº 1503/2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Na oportunidade, solicito a especial atenção e imprescindível colaboração, no sentido de que o referido Projeto seja votado em REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL.

Sem mais, antecipamos agradecimentos, renovando distintos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

JOÃO PAVAN
PREFEITO MUNICIPAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO
ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Executivo
GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM

PROJETO DE LEI Nº 040 /2022.
DE 04 DE MAIO DE 2022.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE,
NOBRES VEREADORES,



O Executivo Municipal encaminha o Projeto de Lei que DISPÕE: ALTERA O ART. 8º, DA LEI MUNICIPAL Nº 1503/2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O presente projeto de lei tem como objetivo reajustar o valor a ser pago a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná – COOCAMARJI.

A nossa Lei Municipal nº 1503, de 09 de Março de 2022 precisa ter o seu artigo 8º alterado, uma vez que quando da sua elaboração, o valor a ser pago a Cooperativa era com base na proposta apresentada em 16 de novembro de 2021.

Como é de conhecimento geral, em decorrência da Pandemia e, agora, da guerra que vem ocorrendo entre Rússia e Ucrânia, houve certo aumento em diversos setores. O Brasil, em especial, vem vivenciando drasticamente com o aumento excessivo do combustível, do gás, da energia.

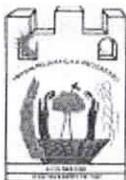
A consequência disso é o impacto na economia brasileira, o que acaba interferindo no andamento da inflação global e no processo de retomada econômica pós-pandemia.

Diante desse cenário, o valor anteriormente acordado encontra-se inviável, necessitando ser reajustado para garantir a execução do projeto de reciclagem no município.

Certos de que os Ilustres membros dessa Casa Legislativa haverão de conferir o necessário apoio a esta propositura, solicitamos a manifestação favorável à tramitação e aprovação do presente projeto por essa Casa em REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL, servindo-nos do momento para expressar consideração e alto apreço aos Nobres Edis.

Palácio dos Pioneiros, 04 de Maio de 2022.

JOÃO PAVAN
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO
ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Executivo
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 040/2022
DE 04 DE MAIO DE 2022.

DISPÕE: ALTERA O ART. 8º, DA LEI MUNICIPAL Nº
1503/2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Alto Paraíso, Rondônia, Sr. João Pavan, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI do Art. 94 da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte:

LEI:

Art. 1º. A Lei Municipal nº 1503, de 09 de Março de 2022 passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 8º. O Município repassará à Cooperativa o valor mensal de R\$ 18.566,36 (dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e seis centavos) para operar a unidade produtiva de resíduos sólidos com a produção de material gráfico, distribuição de sacolas, criação de software e site, mobilização da população, equipamentos e logísticas”.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio dos Pioneiros, 04 de Maio de 2022.



JOÃO PAVAN
PREFEITO MUNICIPAL



**PROJETO DE OPERAÇÃO / UNIDADE PRODUTIVA DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS**

Ji-Paraná/RO, 28 de abril de 2022

COOCAMARJI - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná
Com Sede Administrativa na cidade de Ji-Paraná/RO, na Linha 11, Km 11, Gleba Pyrineos, saída
para Porto Velho, Zona rural, Cep: 76.900-970. CNPJ 19.124,422/0001-05



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome da Instituição: Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná- COOCAMARJI

CNPJ: 19.124.422/0001-05

IM: 156298215

IE: 00000003949052

Endereço: Linha 11, KM 11, Gleba Pyrineos, Zona Rural – Ji-Paraná - RO - CEP:

E-mail: cocamarji@gmail.com

Sites: www.reciclaajipa.com.br

Presidente COOCAMARJI: Celso Luiz Moulaz

CPF 421.424.662-49

RG 791498 SSP/RO

E-mail: cocamarji@gmail.com

Contato financeiro:

E-mail: cocamarji@gmail.com

Banco Bancoob (756)

Ag: 3337 C/C: 22659

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Território

O município de Alto Paraíso/RO está localizado a 200 km da capital do estado, Porto Velho. A área da unidade territorial do município é de 2.568 km² e a densidade demográfica do município é de 8,1 habitantes por km². Segundo dados do último censo em 2010, o município possuía uma população de 17.144 habitantes. Entretanto, para o ano de 2020, temos uma população estimada de 21.248 habitantes.

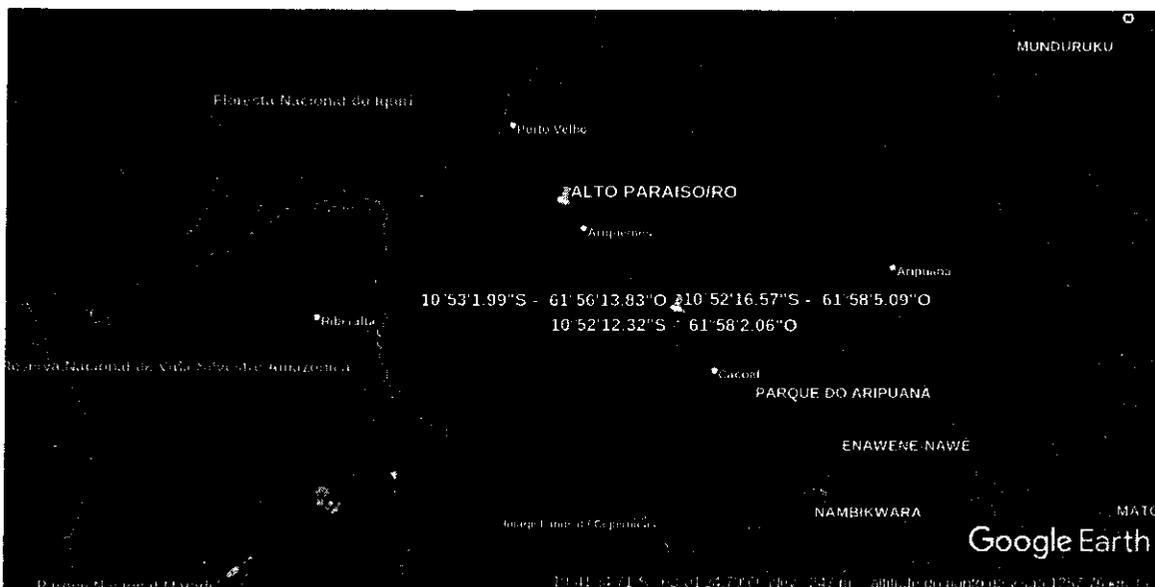


Figura 01 - Localização geográfica do território (Google Earth, setembro de 2021).



Figura 02 - Imagem de satélite da cidade (Google Earth, setembro de 2021).

2.2. Caracterização e Histórico do Proponente

Instituída em 09 de dezembro de 2012 e registrada na Junta Comercial do Estado de Rondônia (JUCER) em 22 de outubro de 2013, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná (COOCAMARJI) originou-se do objetivo comum de um grupo de pessoas que ganham a vida com a segregação e comercialização de materiais recicláveis.

O objetivo comum deste grupo é se organizar para devolver às cadeias produtivas, materiais que muitos consideram "lixo", mas que na verdade podem ser reutilizados e/ou reciclados como matéria prima por diversas indústrias. Sendo assim, até que fosse estabelecido o senso de se organizar como cooperativa, muitos catadores se viam obrigados a comercializar seu material com atravessadores, o que impactava diretamente na remuneração de seu trabalho.

Logo de início, um dos grandes desafios da COOCAMARJI foi a falta de fé de muitos catadores que não acreditavam que este tipo de organização pudesse trazer à eles melhores condições de trabalho e de remuneração de sua mão de obra. Com isso, o grupo instituído originalmente por doze catadores assistiu por diversas vezes o número de cooperados aumentar e diminuir de acordo com as vantagens e adversidades que apareciam.

Adversidades estas, que incluem os custos de manutenção da sede da cooperativa, organização funcional da mão de obra, entre outros. Por isso, inúmeros cooperados deixaram a COOCAMARJI e optaram por trabalhar individualmente no antigo lixão do município de Ji-Paraná. Além disso, a falta de outros investimentos para dar o suporte, sejam eles públicos ou privados, também influenciou nestes "altos e baixos".

Durante sua trajetória, a cooperativa, mostrando seu trabalho, contou com o apoio de diversos atores da sociedade civil organizada, grandes geradores e poder público. Com isso, hoje a COOCAMARJI possui um barracão e equipamentos necessários para receber, triar, estocar e comercializar o material que chega através dos grandes geradores, da coleta convencional e coleta seletiva de nove bairros de Ji-Paraná. É importante mencionar que o barracão utilizado como unidade de produção foi construído em terreno cedido através de comodato pelo município de Ji-Paraná.

Como capítulo importante na história da cooperativa temos o projeto socioambiental "Reciclajipa" que teve seu lançamento no dia 05 de junho de 2019 (dia do meio ambiente), no auditório do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Como resultado, a COOCAMARJI contou com o apoio da classe empresarial, do poder público e da sociedade civil como um todo, na instalação de seu primeiro Ecoponto de recebimento de recicláveis.

Com o fechamento do antigo lixão em abril de 2020, a cooperativa assinou um contrato com o município de Ji-Paraná, onde se responsabilizou por receber os resíduos da coleta convencional realizada de segunda a sexta-feira, das 18h00min às 01h00min, na expectativa de que após a implantação da coleta seletiva, em 100% do município, seguida de uma boa adesão por parte da população, esse trabalho não seja mais necessário. Além disso, o mesmo contrato prevê a realização da coleta porta-a-porta do canal verde de resíduos em parte do município.

Atualmente, como fruto do projeto "Reciclajipa" e de parceria com o poder judiciário, a cooperativa já conta com dez Ecopontos distribuídos em pontos estratégicos da cidade. A COOCAMARJI hoje é responsável diretamente por quarenta e quatro postos de trabalho, empregando indiretamente cerca de cinquenta pessoas.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. Objetivo geral

Operar a unidade produtiva de resíduos sólidos do município de Alto Paraíso/RO.

3.2. Objetivos específicos

Receber na unidade produtiva de resíduos sólidos o material oriundo da coleta seletiva realizada no município de Alto Paraíso/RO;

Segregar, estocar e comercializar o material coletado;

Destinar ao aterro sanitário apenas o rejeito, ou seja, o material que não pode ser reaproveitamento e/ou reciclado;

Promover a mobilidade social e geração de trabalho/renda aos catadores de material reciclável do município.

4. JUSTIFICATIVA

Segundo o Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, em sua 18ª edição (2019), o Brasil produz cerca de 65 milhões de toneladas por ano de resíduos sólidos urbanos nos municípios brasileiros, o que equivale a cerca de 180 mil toneladas por dia. A cobertura do serviço regular de coleta domiciliar de resíduos sólidos no país é de 98,8% da população urbana e 92,1% da população total, sendo que a média nacional de coleta per capita é de 0,99 kg/hab./dia ou 361 kg/hab./ano.

Quanto à coleta seletiva, o diagnóstico apontou a presença do serviço em 1.438 ou 38,7% dos municípios do Brasil, sendo prestado na modalidade porta a porta em 1.237 municípios, que representam 41,4% da população urbana do país. A massa coletada de resíduos recicláveis foi de apenas 1,6 milhão de toneladas, o que representa 0,37% do total de resíduos coletados, sendo que a média nacional foi de 13,5 kg/hab./ano.

Estima-se que, excluindo a massa de rejeitos descartados incorretamente junto com os recicláveis, pouco mais de 1 milhão de toneladas de resíduos recicláveis secos foram efetivamente recuperados, representando cerca de 1,6% do total de resíduos domiciliares e públicos coletados no país, ou 5,3% da massa total potencialmente recuperável de recicláveis secos.

Merece destaque a participação de catadores formalmente organizados em associações ou cooperativas na coleta seletiva, realizada em parceria com o poder público, os quais foram responsáveis por 36,8% do total das toneladas coletadas seletivamente em 2019. Segundo o levantamento, foram apontadas 1.480

organizações de catadores no país, distribuídas por 994 municípios, com mais de 31,5 mil catadores vinculados a essas entidades.

Estimando-se a massa total de disposição final dos rejeitos, obtém-se o resultado de aproximadamente 48 milhões de toneladas dispostas em aterros sanitários, o que corresponde a 75% do total de toneladas coletadas. Além disso, contabilizou-se 16 milhões de toneladas dispostas em unidades de disposição final consideradas inadequadas (aterros controlados e lixões), que correspondem juntas aos 25% restantes do total disposto em solo em 2019.

Este cenário nos conduz à conclusão de que a prática da coleta seletiva no país, embora apresente alguns avanços, ainda se encontra num patamar muito abaixo do que o necessário para garantir a qualidade ambiental e sustentabilidade do sistema de Gestão de Resíduos Sólidos.

Com isso, é essencial o incentivo por parte do poder público e da sociedade civil como um todo, para que catadores de materiais recicláveis se organizem como cooperativas, viabilizando uma melhor comercialização do material, tornando desnecessária a participação de atravessadores, devolvendo às indústrias o material que pode ser reaproveitado e/ou reciclado, além de prolongar a vida útil dos aterros sanitários.

5. SOLUÇÃO OPERACIONAL PROPOSTA

Considerando que no município de Alto Paraíso já existe um modelo de coleta seletiva em operação, mas que a prefeitura encontra dificuldades na estruturação da unidade produtiva e organização dos catadores como cooperativa, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná (COOCAMARJI) se coloca à disposição do município, oferecendo colaboração técnica e gerencial nos primeiros meses de operação da unidade de processamento local, até que os catadores possuam autonomia para seguir com a operação sem a necessidade de qualquer intervenção da cooperativa ji-paranaense.

Com isso, a solução proposta é a contratação dos serviços da pessoa jurídica COOCAMARJI, inscrita no CNPJ n.º 19.124.422/0001-05, durante os primeiros

meses de operação do sistema de coleta seletiva, com utilização da mão de obra dos catadores do município de Alto Paraíso/RO.

É importante ressaltar que a pessoa jurídica proponente é uma entidade sem fins lucrativos, e que por isso não haverá remuneração do capital investido, além disso, os próprios catadores do município de Alto Paraíso serão os beneficiados com a comercialização do material processo na unidade local.

Por outro lado, a cooperativa ji-paranaense fornecerá os equipamentos necessários para dar início a operação da unidade produtiva, além de apoio técnico e de mobilização da coleta seletiva. Por sua vez, os custos com os equipamentos, logística e apoio técnico serão recuperados através de contrato com a prefeitura do município.

6. DAS RESPONSABILIDADES DAS PARTES ENVOLVIDAS

6.1. Prefeitura de Alto Paraíso/RO

Terá como responsabilidade:

Celebrar contrato de 06 (seis) meses com a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná para operação do processamento dos resíduos recicláveis do município de Alto Paraíso/RO;

Viabilizar a coleta seletiva e fazer com que o material coletado chegue à unidade de processamento;

Oferecer aos cooperados o barracão onde funcionará a sede da unidade produtiva;

Incentivar os catadores locais a se organizarem como cooperativa, para que no fim do contrato com a COOCAMARJI os mesmos possam assumir como pessoa jurídica a titularidade do serviço.

6.2. Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná

Terá como responsabilidade:

Incluir os catadores do município de Alto Paraíso no processo de operação da unidade produtiva de resíduos sólidos;

Mobilizar, através da educação socioambiental, os moradores, catadores e grandes geradores do município de Alto Paraíso/RO;

Fornecer equipamentos como: Prensa, balança, carrinhos porta-fardo, instalação de *software* de gestão da produção, material gráfico para mobilização da população e as sacolas plásticas que deverão ser utilizadas no acondicionamento temporário do material seco pelos munícipes;

Comercializar e emitir notas fiscais de todo o material comercializado na unidade produtiva;

Agir com total transparência com os catadores locais, com a prefeitura e com a população do município de Alto Paraíso/RO.

7. DA PREVISÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

Segundo informações repassadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alto Paraíso, o município possui cerca de 4.500 residências e/ou imóveis que deverão receber semanalmente os sacos plásticos para o acondicionamento temporário do resíduo seco.

Por outro lado, também deve ser observado que nem o cenário mais otimista considera uma adesão de 100% da população do município. Por isso, a COOCAMARJI propõe que na primeira semana de cada mês todas as cerca de 4.500 residências recebam o saco plástico para acondicionamento do resíduo seco. No entanto, para que não seja desperdiçado material e nem gerado resíduo

desnecessário, nas semanas seguintes deverá ser considerada a taxa de adesão da primeira semana para a distribuição de material.

Deve ser mencionada a importância da entrega periódica do material em 100% das residências, pois esta deverá influenciar diretamente na taxa de adesão da população ao sistema de coleta seletiva. Além disso, as sacolas são fabricadas em plástico filme, material este que será triado, estocado e comercializado pela própria unidade produtiva.

Com isso, considerando a experiência com a coleta seletiva realizada pela COOCAMARJI em parte do município de Ji-Paraná, a presente proposta projeta uma adesão inicial em torno de 30% da população, que poderá chegar a 55% ao fim do contrato de seis meses.

Tabela 01 - Projeção da quantidade de sacolas a serem distribuídas e custo equivalente (Número total de residências X percentual de adesão X 2).

Período	Adesão	Quantidade de sacolas	Valor unitário	R\$ sacolas
Mês 01	30%	2.700 und	R\$ 0,72	R\$ 1.944,00
Mês 02	35%	3.150 und	R\$ 0,72	R\$ 2.268,00
Mês 03	40%	3.600 und	R\$ 0,72	R\$ 2.592,00
Mês 04	45%	4.050 und	R\$ 0,72	R\$ 2.916,00
Mês 05	50%	4.500 und	R\$ 0,72	R\$ 3.240,00
Mês 06	55%	4.950 und	R\$ 0,72	R\$ 3.564,00
TOTAL		22.950 und		R\$ 16.524,00

Além da entrega periódica de sacolas para acondicionamento do resíduo seco, também deve ser realizada a entrega de material gráfico à população, que será feita através da entrega de 20 mil panfletos.

Tabela 02 - Custos com a produção de material gráfico.

Item	Descrição	Quantidade	R\$ unitário	R\$ total
01	Panfleto em papel couchê, impressão 4x4 (15cm X 21cm)	20.000	R\$ 0,24	R\$ 4.800,00
Total				R\$ 4.800,00

Tabela 03 - Custos com mobilização da população e catadores.

Período	Descrição	CUSTOS
Mês 01	Mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do site do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.	R\$ 2.500,91
Mês 02	Mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do site do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.	R\$ 2.500,91
Mês 03	Mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do site do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.	R\$ 2.500,91
Mês 04	Mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do site do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.	R\$ 2.500,91
Mês 05	Mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do site do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.	R\$ 2.500,91
Mês 06	Mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do site do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.	R\$ 2.500,91
Total		R\$ 15.005,46

Tabela 04 - Equipamentos que serão fornecidos pela COOCAMARJI.

Item	Descrição	R\$ individual	Quantidade	R\$ total
01	Prensa 25t	R\$ 30.100,00	01	R\$ 30.100,00
02	Balança	R\$ 4.547,50	01	R\$ 4.547,50
03	Carrinho porta-fardo	R\$ 714,54	01	R\$ 714,54
04	Montagem e treinamento	R\$ 2.731,71	01	R\$ 2.731,71
05	Software de gerenciamento	R\$ 14.290,92	01	R\$ 14.290,92
06	Triciclo de carga	R\$ 5.671,00	04	R\$ 22.684,00
TOTAL				R\$ 75.068,67

Tabela 05 - Previsão global dos custos

Item	Descrição	Valor
01	Distribuição de sacolas	R\$ 16.524,00
02	Produção de material gráfico	R\$ 4.800,00
03	Mobilização da população e catadores	R\$ 15.005,46
04	Equipamentos / logística / software / montagem	R\$ 75.068,67
TOTAL		R\$ 111.398,13

Considerando a necessidade de prévia aprovação no orçamento do poder executivo para os custos com o contrato, fica sugerida a divisão do valor global do contrato em 6 (seis) parcelas iguais. Com isso, o valor mensal de contrato é de **R\$18.566,36** (dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e seis centavos).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo de operar a unidade produtiva de resíduos sólidos do município de Alto Paraíso/RO: Recebendo na unidade o material oriundo da coleta seletiva realizada no município; segregando, estocando e comercializando o mesmo; destinando ao aterro sanitário apenas o que for rejeito; promovendo a mobilidade social e geração de trabalho e renda aos catadores do município.

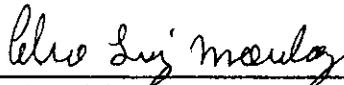
A presente proposta conclui que: Serão entregues 22.950 (vinte duas mil, novecentos e cinquenta) sacolas e 20.000 (vinte mil) panfletos.

Além disso, serão disponibilizados pela COOCAMARJI: 01 (uma) prensa de 25t (vinte e cinco toneladas); 01 (uma) balança de plataforma; 01 (um) carrinho porta-fardo; e instalação de software de gerenciamento da produção.

Por fim, também será realizada a mobilização da população; mobilização dos catadores; e criação do *site* do projeto socioambiental "Reciclaaltoparaíso", ou outro nome a escolha do município.

A presente proposta prevê a celebração de contrato de 6 (seis) meses no valor mensal de **R\$18.566,36** (dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e seis centavos).

Ji-Paraná/RO, 28 de abril de 2022



CELSO LUIZ MOULAZ
Presidente/COOCAMARJI